



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: JOÃO VICTOR GONÇALVES DE BARROS FERREIRA



Filme: A cinco passos de você

“A cinco passos de você” é um filme de romance e drama, com duração de 1 hora e 57 minutos e lançado em 2019. Essa obra cinematográfica foi dirigida pelo e diretor Justin Baldoni, popularmente conhecido pela filmografia da série “Jane a virgem”, “Zack & Cody: Gêmeos em Ação”, além de participar da direção do documentário “My last days”, que recebeu os prêmios de melhor documentário (The Television Academy Honors), melhor conteúdo médico (Marcon Awards), além de ser indicada ao Cannes Lion awards.

O enredo do filme é centrado na história de Stella Grant, uma jovem de 16 anos, diagnosticada com fibrose cística, que vive internada no hospital. A morte prematura da irmã da personagem, a pressiona a dar o máximo de si para sobreviver, mesmo diante do seu quadro clínico crítico. Nessa perspectiva, a problemática se inicia a partir do cuidado excessivo de Stella com o seu tratamento, que a leva a compartilhar na internet a rotina da vida de um portador de fibrose cística. Isso, permite que Stella conheça Will Newman, um jovem portador de fibrose cística que, internado no mesmo hospital, possui uma atitude contrária em relação ao tratamento, sustentada pela frustração do personagem diante das limitações decorrentes da doença.

Nesse contexto, Will se encanta com a forma de vida de Stella e permite que ela o auxilie em seu tratamento, o que leva ao desenvolvimento de um romance entre eles. No entanto, devido a um protocolo de manejo da fibrose cística, eles mantêm uma relação mantendo um distanciamento mínimo de 6 passos. Isso os leva a viver o dilema de estarem apaixonados, mas sem contato físico, resultando em uma busca por comunicação constante e alívio emocional. Após a morte

inesperada de alguém próximo, Stella desiste do tratamento e deixa o hospital para buscar novas experiências. Em sua jornada, ela se encontra em uma situação de vida ou morte, levando Will a estabelecer contato físico para salvá-la. Esse evento, junto com a perspectiva de um transplante de pulmão para Stella, faz Will perceber que sua relação é prejudicial ao tratamento dela, além de não possuir muito tempo de vida, levando o casal a uma despedida.

A partir dessa obra é possível observar a existência de algumas incongruências relacionadas ao manejo clínico do tratamento de pacientes com fibrose cística. A principal questão está relacionada a problemas na polifarmácia, visto que os pacientes possuem autonomia sobre a administração de uma grande quantidade de medicamentos, levando ao uso irracional e/ou baixa adesão pelos pacientes, assim como evidenciado no caso de Will. Isso demonstra a necessidade de um profissional que consiga orientar de forma eficaz sobre a correta utilização dos medicamentos a fim de obter a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e da assistência prestada, bem como dos desfechos clínicos mais favoráveis.

Por outro lado, a condição de saúde mental dos pacientes deve ser levada em consideração. Na obra, é possível observar como a morte representa uma dura realidade de pacientes portadores de fibrose cística e influencia diretamente as relações em que esses indivíduos estão inseridos, desde a família a amigos. Isso evidencia a falta da representação de profissionais que atuam na promoção e recuperação da saúde mental, fundamentais no contexto do filme. Cabe enfatizar que a saúde do paciente depende da participação efetiva de múltiplos profissionais, incluindo o profissional farmacêutico. No entanto, a carência da reprodução desses aspectos no longa pode estar relacionada não só ao foco dado ao romance como também a diferenças regionais relacionadas aos serviços de saúde, visto que a obra retrata os hospitais estadunidenses.

Por fim, no tocante aos aspectos técnicos do filme, ele mantém o seu foco sem muitos desdobramentos conflitantes, não impressionando em sua finalização, com apenas alguns momentos de intensa emoção. A trilha sonora mantém o clima agradável durante todo o filme, sendo pontual nos momentos em que se espera uma maior reflexão e sensibilização do público. A iluminação e cores perfazem o ambiente hospitalar, o que traz a sensação de um local quase sempre triste. No que se refere à ambientação dos quartos dos personagens, traz detalhes muito pertinentes sobre sua personalidade, o que nos faz entendê-los antes mesmo de

passar pela porta. Além disso, os personagens são bem construídos, o que faz o público entender a lida de cada um deles naquela condição.

PET-Farmácia UFPI